

Q
COMMERCIO

06 DE MAIO
DE 1900

...de uma bancada... candidatos... eleição...

...da Parahyba... probabilidade de que... eleição...

...uma... acha-se o capital vindo do In... para tomar parte no...

...Históricos os factos... Dr. Franklin Dantas, casou nesta...

...Distrahindo... quem o Gama prevendo a queda dos...

...Romero... Resultado obtido nas eleições para...

Table with 2 columns: Party/Category and Number of Seats. Includes Republicanos, Concentristas, etc.

COLUMNA SOLICITADA

O Medico Dr. Franklin Dantas...

...Não atrevido ainda com esse proceder, quando a opposição influencia...

No dia 22 de Janeiro, tendo fe... pazes com a sua Exma. Sogra, e cu...

...Não pensou, e nem deve consentir, que um acatador e calumniador...

...Não consentirei, que onde não me conheceu chegue o meu humilde nome...

...Em Junho do anno p. passado, achando-se em sua residencia, surgiu entre...

...A familia Dantas sob a pressão do terror, recorreu ao Governo do Estado...

...Entre os mais odiados d'essa familia, pelos bandidos, os catagóricos...

...Acollido nesta Comarca, por mim e por meus amigos, tendo a sua disposição a protecção e amizade de todos...

...Esquecido da protecção que o Governo tem prodigalizado, com sacrificio...

...Não atrevido ainda com esse proceder, quando a opposição influencia...

e cigarros, que a mulher lhe deu, e de que se serviu, retirando-se em direcção a Bahia.

...Ora do exposto, para o que publicou o 'Commercio' em seu numero 91...

...Pessoalmente nunca o procurei, nem pretendo procurar para a menor explicação...

...Deixo a sua imaginação quizotesca a grande influencia politica que alardeia nesta Comarca...

...Mas quando eu assim fribado me vejo em favor de um dos seus mais acerbos e insidiosos adversarios...

...Eu não quero que os urubús o comam; e se V. S. não fosse um homem rico e poderoso...

...Voia concluir senhor Dr. Franklin Dantas, em quanto termo ou expressão por demais baixo e só propria do cangaceiro...

...Não senhor Dr. Franklin Dantas, não senhor Dr. Franklin Dantas, não senhor Dr. Franklin Dantas...

...Que o Dr. Franklin Dantas dias depois, passando na Marcação, parou seu cavallo na porta da casa de...

que em tempo algum penso possas com seada... Disse mais os apunhadores de...

...Entrou em conversa, por de onde era, se casado e que distancia havia da...

...Segunda testemunha—Francisco Manoel Correia, viuvo, 40 annos, filho do Olho d'agua do Capim...

...Que a sua filha do carnaval, do proximo passado, indo trabalhar no rogado que passou na estrada da Bahia...

...A Ponte do Sanhedro... Alagoa Nova... José Hervazo de Carvalho Filho...

Annuncios... Hoje... Leilão... Hoje... O Agente Rabello fará leilão na casa n.º 100, á rua Direita...

...Dissos mais que nunca occupou cargo de Subdelegado d'este Districto...

...Vende-se a casa n.º 32 á rua do Portinho, a tratar na mesma.

Cimento... VENDE-SE... AO BELLO SEXO... Botina Elegante...

Estava assignado 4 rogo por Pedro Augusto de Carvalho, o Subdelegado, e o Promotor Publico da Comarca.

Cidadãos Redactores do Commercio... Triste, muito triste é o meu estado. Vejo a qualquer dia e hora terminar a minha existencia...

...Anemia—fraqueza, irregularidade, flores brancas, inchamento do rosto e das pernas...

CATARREIO... Comprehe as varias formas de defluxos, vulgarmente denominadas constipações ou resfriamentos...

Phosphoros Cruzeiro... Garrafas vasias para o vinho de kola, de Antonio Rabello...

Agua anti-ephelica... De hypo-sulphito de sodio segundo uma formula usual do dr. Silva Lima.

Annuncios... Hoje... Leilão... Hoje... O Agente Rabello fará leilão na casa n.º 100, á rua Direita...

...Vende-se a casa n.º 32 á rua do Portinho, a tratar na mesma.

Cimento... VENDE-SE... AO BELLO SEXO... Botina Elegante...

NAS NEURALGIAS... Como nas dores reumaticas, as fricções com o Opodeldo Verde Silva Lima...

Remedios que curam... Neuralgias—Rheumatismo agudo ou chronico, dores de dentes...

Casa da fortuna... Loteria Esperança PREMIO MAIOR 12.000.000

A Botina Elegante... Esta casa, a primeira nesse genero n'esta praça, recebe regularmente das principaes fabricas estrangeiras e nacionaes...

Homoeopathia Verdadeira... Garrafas vasias para o vinho de kola, de Antonio Rabello...

Neurasthenia... O vinho Reconstruído de kola quinum, phosphatado Silva Lima.

Especifico Aureo de Harvey... O grande remedio inglez Cura infallivel

...Vende-se a casa n.º 32 á rua do Portinho, a tratar na mesma.

Cimento... VENDE-SE... AO BELLO SEXO... Botina Elegante...

MAGNESIA FLUIDA PERINI

Especifico de Absoluta Pureza contra as Febres Epidemicas, molestias do figado, intestinos e estomago

Licenciada pela Inspectoria geral de saude publica da União como o MELHOR antecendo appetitivo existente, Legitima preparação alcalina manipulada com toda as precauções indicadas pela SCIENCIA e pela PRATICA UNICA digna de CONFIANCA pela sua acção SUAVE, DECISIVA E EFFICAZ que lhe mereceu sincera PREFERENCIA da distincta CLASSE MEDICA.

Encontra-se em todas as boas pharrnacias e Drogarias.—Acautelae-vos contra as perigosas imitações.

Dr. V. A. DE PERINI E IRMÃO.

FABRICA: rna Misericordia n. 82, Caixa Correio 502.

Rio de Janeiro

CAFÉ BEIRÃO

Celebre remedio contra SEZÕES e todas as classes de FEBRES

Ver annuncio e attestados em outra secção

Regulador da Madre BEIRÃO

Remedio infallivel contra doenças das Senhoras

Ver annuncio e attestados em outras secções

REGULADOR DA MADRE BEIRÃO

O Regulador da Madre Beirão é de effeitos certos e seguros no tratamento das doenças das senhoras.

O Regulador da Madre Beirão é «poderoso» tónico «antispasmodico» e sedativo, para vigiar os «órgãos gestativos» da mulher.

O Regulador da Madre Beirão, previne e cura os incommodos de «dores» que «apparecem» quando o fluxo menstrual é escasso ou excessivo e regularisa os periodos mensaes, O Regulador da Madre Beirão, tambem não é um remedio novo, pois conta mais de dez annos e durante todo esse tempo sempre tem dado optimos resultados em todas as pesoeas que tem usado, conforme se prova com grande numero de attestados que possuímos.

APROVADO PELOS ILLUSTRADOS INSPECTORIA DE HIGIENE DO RIO DE JANEIRO E ESTADO DO PARÁ E PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO BENJAMIN CONSTANT, REALISADA NO PARÁ EM 1895.

A venda nas principaes Pharrnacias e Drogarias de todos os Estados

Depositario na Parahyba do Norte

ANTONIO J. RABELLO.

Providencia para quem fór ao Amapá e Macopá

Antonio José dos Santos, soldado da 3ª, companhia do batalhão d' Infanteria n. 15 em Belem, venho por este meio agradecer ao sr. pharrnaceutico Beirão ter-me restituído a saude pelo uso que fiz de um só vidro do seu abençoado «Licor de Café Beirão»

Destacado para a fortaleza de Macopá fui ali accommettido gravemente das febres durante dois mezes, vendo-me obrigado a recolher-me ao corpo ja em perigo de vida—Chegando aqui não fiz uso de outro remedio mais que o Café Beirão, com o qual fiquei de prompto curado entrando logo para o serviço activo.

Antonio José dos Santos—Ao serviço do Quartel General.

Restabelecimento de prompto

Srs. M. Beirão & C.—Belém do Pará—Tendo feito uso do seu preparado «Café Beirão» para curar-me de umas sezões rebeldes que me achava accommettido ha muitos dias, é extraordinario o effeito que produziu restabelecendo-me de prompto dessa horrivel enfermidade. Outras pessoas que soffriam de febres intermitentes colheram tambem immediato resultado satisfatorio, pelo que vos dignei aceitar os nossos humildes votos de gratidão

tidão pela sua restituída com parado o legi RAO. De v. s. cisco Antonio J. Residente n. dim villa de A de Moccões. Em 13 de J

„,Mais perd Café B

Illm. sr. Ma. —Pará—Não po car me silencio tado que recebi c so Café Beirão, expor.

Estando eu e m lia todos soffrendo zes de febres de mão carac. biliosas e thipicas, das qua perdi mã, sogra e duas pi mas, fmais perderia se não la çasse mão do seu milagros. Café Beirão para as febres, qual em 3 dias fez desappare cer as febres, qua doze pessoas de minha familia soffriam e-no oitavo dia algumas ja trabalhavam na lavoura, bor racha, lenha etc., por isso re çonhecendo-me tão sastifeito, por achar-me eu e minha fami lia radicalmente curados com o seu incomparavel Café Beirão, eis porque dirijo-lhe est as aguas desejo que sejam el vada ao conhecimento do pu blico para salvar muitos en fermos que ainda ignoram o milagre do seu Café Beirão. Sou com muita estima, de v. s. ord.—Lazaro Cactano Correa.

Acary, no rio Guamá 27 de julho de 1890.

Gloria a Deus nas alturas

Illmo. sr. Marciano Beirão, —Tantas e tão repetidas mani festações de apreço publicade acerca de seu amado CAFÉ BEIRÃO — me demoveram e comprar-lhe um vidro d'ella Estou velho, meu amigo e, com franqueza não sou muito crente no que dizem os jornaes em favor d'este ou d'aquelle remedio para curar toda qualquer enfermidade; forç porém, é confessar que o se CAFÉ BEIRÃO está, em m nha humilde opinião, além c todo elogio.

«Eu mesmo tomei-o; nest nossa casa, na de muitas pe soas do meu conhecimento, principalmente na de alguns que o não podem comprar, e le, o «CAFÉ BEIRÃO» — te sempre debellado as febr mais intensas; é por isso q o tenho sempre comprado constantemente e inculco co o melhor remedio que conheço para as febres. Se o meu ami go achar conveniente, pôde juntar este meu insignificante testemunho de reconhecimento a muitas e valiosas provas de que com toda a justiça se lhe tem dado. Com estima e gra tidão me subscrevo—De v. s. amigo, dedicado servo—Padre JULIANO JOAQUIM D'ABREU.—Reco nheço verdadeira a assignatu ra supra—O tabellião.—THEO DOSIO LACERDA CHERMONT. Pará 29 de julho de 1890.

Café Beirão

Do distincto cidadão ex-Pres idente da intendencia Municip al de Belém e Deputado ao Congresso Nacional sr. capi tão-tenente Arthur Indio do Brazil, recebeu o proprietario e inventor do verdadeiro Café Beirão a honrosa carta que em seguida vae publicada:

Pará, 24 de Outubro de 1890.—Cidadão Marciano Beirão. Tendo sido por varias vez accommettido de pertinaz accessos febris rebeldes tratamento usualmente pro cripto, recorri ao vosso prepa rado «Café Beirão» e tenho satisfação de poder «eclai rar» que encontrei n'esso poder remedio uma cura radical, não tendo tido o menor inco modo até hoje depois que uso do vosso effcaz medica mento.

Auctoriso-vos a dar publici dade a estas linhas para bem dos que soffrem de tão capri chosa molestia para o trata mento da qual considero o Ca fé Beirão» como unico especifi co.—Vosso respeitador, A. INDIÓ DO BRAZIL.

PROPRIO... MARCIANO BEIRÃO... «Se com o meu testemunho e assignatura posso tambem concorrer para salvar os afflic tos, que jazem no leito da dor, victimas das febres reinante actualmente em muitas comar ças d' este Estado, é-me sum mamente grato declara, que o melhor serviço que ten ho prestar ao povo é scien tificai-o, e sob minha palavra de honra o digo, que o verdadei ro «Café Beirão» é digno dos maiores encomios e bem me e os elogi s que lhe tem feito toda a imprensa do Pará. «São poucos todos os louvo res que se têm ao verdadeiro «Café» contra as febres, ao «Café que é preparado pelo pharrnaceutico sr. Marciano Beirão, enquanto esta sublimo e impagavel preparação não fór conhecida de toda a gente, que bem dirá o auctor do me lhor remedio que hoje se co nhece para combater com ver dadeira officacia as febres de mau caracter, como aenhum outro o faz: o que affirmo e ju ro pelas experencia feitas em pessoas de minha casa e ou iras quem tenho dado o verda deiro CAFÉ BEIRÃO Barão de cametá—Segue-se o reconhecimento do tabellião. «Belem, Estado do Pará, 23 de julho de 1890».

INSPIRAÇÃO DO CEO

MILAGRE DO «CAFÉ BEIRÃO»

«Eduardo Fructuoso Martins e Silva, negociante matriculado, domiciliario em Santa Cruz, municipio de S. Sebastião da Boa Vista, meus filhos de no mes Lina Simeão, Raymunda, Bernardina e José, Candido Jo sé Ferreira e cinco pessoas de sua familia, Mileno Benicio de Mattos e mais quatro pessoas da familia, Liberato Antonio Magno e seis pessoas de sua casa, Manoel Lourenco Garcia e mais tres pessoas dos seus e Pedro R. Garcia tambem com tres pessoas de sua familias todos nós gravemente doente; de febres e hoje plenamente restabelecidos unicamente com o milagroso, inspiração do céo, e verdadeiro «CAFÉ BEIRÃO» que nos remetteram os nossos amigos srs. Manoel José Pe reira Junior & comp., vimes á imprensa testemunhar onosso profundo reconhecimento ao sr. Marciano Beirão, eo dá mos-lhe a segurança experienta nea de que o seu «CAFÉ BEIRÃO» evita as recaídas das febres como nenhum outro o faz. Ora, pois, sr. «BEIRÃO», receba um abraço destes seus amigos —EDUARDO F. MARTINS e SILVA & fi lhos. «Pará, 6 de Julho de 1860».

FOLHETIM

(129)

O Rajah do Pendjab

POR

Coelho Netto

SEXTA-FEIRA 19 DE JULHO

O THESOURO DOS INDIOS

VI

Além mar! Além mar!

Estava Parajara junto á amurada olhando entretidamen to quando um indio o chamou de parte: era Urú. O indio os olhos no companheiro, comprehendeu, numa palavra, que se tratava de alguma coisa grave e indo subito para um sitio recatado onde pu de ouvir os seus ouvidos.

Urú? —Não, não foi descoberto e a bordo conspiram

pensando em Selva.

—Mas não se esqueça um dos côfos es tados no porão, foi des coberto a caixa de tabaco e a cosinha. Elle, ao ver a caixa, allou o ma

rinheiro que aqui chamam Cabrestante e esse, por sua vez, com muitas promessas de fortuna, conseguiu chamar á causa infame toda a marinhagem e, hoje á noite, pretendem trucidar-nos tomando o mesmo Cabrestante conta do navio.

—E o capitão?

—Já está um homem indigitado para assassinal-o.

—E como pudeste chegar ao conhecimento do plano?

—Ouvindo, Parajara; encostando o ouvido ás portas porque desconfeiei do negro, e, como elles julgam que não conhecemos o portuguez, fallam francamente diante de nós. A noite vem perto, é necessario que, quanto antes, tomemos todas as providencias para que não sejamos apanhados de surpresa.

—Vou já annunciar a frei Angelo o que me acabas de dizer para que se entenda com o capitão. E continúa a vigiar.

—Vou para o meu posto.

Frei Angelo, quando Parajara lhe deu parte da confidencia de Urú, ficou pensativo mas numa subita resolução sahi do seu beliche procurando o capitão que passava no convez. Chamou-o.

—Capitão, o senhor confia nos homens que tem a bordo?

—Como em mim proprio.

—Faz mal.

O velho marujo franziu o sobrolho o fitou o monge.

—Porque me diz isto?

—Porque sei que o capitão é um homem leal e posso provar que os seus marinheiros são traidores que conspi ram contra a sua vida.

—Contra a minha vida! rugiu o lobo do mar.

—Mas não se, capitão; se quer ter a prova do que lhe digo espere a noite e ha de ver que não exagerrei.

—Conspira-se então, diz o senhor... Porque?

—É a voz ser verdadeiro e peço-lhe que me releve a mentira de que lancei mão quando fiz o trato com o senhor. A caixa que eu trago não é resina.

—Ah! bem me pareceu, disse o capitão com ar tri umphante... bem me pareceu... mas então que diz bo xas o senhor naquelles saccos?

—Ouro.

—Ouro!

—Ouro, capitão...

—O homem de Deus!

O bom do marinheiro ficou tão surprehido com a no ticia que rompeu a rir não tomando a serio a affirmação de frei Augéio...

—Duvidais pelo que vejo?

—Pois quereis que eu acredite que haja na terra tan to ouro, homem de Deus! Nas Indias não ha metade... Com tudo que produzem as minas dos Brasis não se enche ria a metade dos saccos que lá vi em baixo.

—Pois estão todos cheios, capitão e, se não voz fatiga uma descida vinda convencer-vos vendo.

—Hom em, eu creio muito na vossa palavras, mas já a historia das resinas... Não se me dava de ir até lá. O tempo está fim me, podemos perder meia hora a ver isso. Vam os já. Camin haram e, como toda a maruja estivesse á prôa, desceram sem ser vistos o o capitão, quando frei Angelo lhe poz diante dos olhos as amostras do incontavel thesouro, fi cou boquiaberto, meneando com a cabeça, a murmurar naravilhado:

—Tem razão... tem razão... Pois eu lhe digo, meu senhor, tenho transportado muitos exploradores o não me lembro de ter jamais visto tão grande cópia de ouro. O senhor poderia comprar o mundo a Deus se elle o vendes se. Irra!

Mas logo, lembrando-se do que lhe havia dito o mon ge, indagou: E então por isso que conspiram contra mim?

—Contra todos nós. O negro Zohá descobriu o the souro que vdes e, para apodorar-se d'elle, convidou todos os marinheiros, a cuja frente está o Cabrestante, para logo mais a noite executar-nos.

(Continua)